



Trabalho 1347

PRINCIPAIS PATOLOGIAS DO PERÍODO PERINATAL QUE RESULTARAM NA INTERNAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS NO ESTADO DO AMAPÁ NO PERÍODO DE 2009, 2010 E 2011.

BARBOSA, Gesiane Maciel¹
GIBSON, Marly Cristiane Almeida²
RIBEIRO, Natália Cristina dos Reis³
ROCHA, Vanessa do Socorro Guimarães Maréco⁴
SILVA, Ananda Larisse Bezerra da⁵
SOUZA, Leilane da Silva e⁶

INTRODUÇÃO: A internação de recém-nascidos devido às patologias no período perinatal, período que compreende desde a 28ª semana de gestação (\geq a 1,000g) até o sétimo dia completo de vida¹, tem se tornado cada vez mais frequentes, o que pode vir acarretar em preocupação por parte dos pais que frente a necessidade da internação do RN tem que se afastar do mesmo, bem como vem somar na apreensão, que por vezes os dos profissionais de saúde vem sofrer, diante dos constantes agravos relativos ao crescente numero de internação. As circunstancias patológicas que rodeiam o período perinatal, são diversas, entre elas temos a prematuridade, axfixia perinatal, infecções do período perinatal(conjuntivite, dacriocistite), e outras patologias, que dentro da 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças encontra-se descritas dentro das especificações da categoria do P39 (que trata de outras infecções específicas do período perinatal)². Atualmente 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças é denominada de Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, mais conhecida como CID 10. A CID-10 foi criada para padronizar e catalogar as doenças e os mais diversos tipos de problemas relacionados a saúde³. Essa ferramenta no Estado do Amapá, como as afecções originadas no período perinatal **OBJETIVO:** identificar as patologias comuns do período perinatal que ocasionaram a internação de recém-nascidos no período de 2009, 2010 e 2011 no estado do Amapá, **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo do tipo descritivo, com uma abordagem quantitativa. A coleta dos dados ocorreu através do contato preestabelecido com a Secretaria Estadual de Saúde do Amapá, que através do banco de dados em saúde, DATASUS-MS nos disponibilizou os dados fazendo uso do Tabwin, que é um dispositivo que permite importar as tabulações efetuadas na Internet (geradas pelo aplicativo TABNET, desenvolvido pelo DATASUS e utilizado na página [Informações de Saúde](#)). Os dados fazem referencia diversas patologias do período perinatal (registradas no CID-10, sendo cada patologia com seus devidos códigos de registro quanto a categoria e subcategoria) que levaram a internações sucedidas entre recém-nascidos de 0 a 29 dias no Estado do Amapá no período que compreende os anos de 2009, 2010 e 2011. Para análise das informações fizemos o uso do programa Microsoft Excel 2007, que possibilitou a tabulação e análise dos dados. Diante da tabulação fizemos seleção das quatro patologias com os maiores números de casos de internação, para posteriormente serem disposta em gráficos possibilitando assim a descrição e

¹ Acadêmica do curso de graduação em enfermagem, do 9º semestre, Bolsista do Programa de educação Tutorial-PET/ENFERMAGEM/UNIFAP

² Acadêmica do curso de graduação em enfermagem, do 9º semestre, Bolsista do Programa de educação Tutorial-PET/ENFERMAGEM/UNIFAP

³ Acadêmica do curso de graduação em enfermagem, do 9º semestre, Bolsista do Programa de educação Tutorial-PET/ENFERMAGEM/UNIFAP

⁴ Acadêmica do curso de graduação em enfermagem, do 9º semestre, Voluntaria do Programa de educação Tutorial-PET/ENFERMAGEM/UNIFAP

⁵ Acadêmica do curso de graduação em enfermagem, do 9º semestre, Bolsista do Programa de educação Tutorial-PET/ENFERMAGEM/UNIFAP

⁶ Acadêmica do curso de graduação em enfermagem, do 9º semestre, bibi18@oi.com.br.



Trabalho 1347

discussão. No que se trata a respeito aos aspectos éticos este estudo não apresentou riscos aos indivíduos envolvidos, visto tratar-se de uma pesquisa de caráter epidemiológico de base documental. **RESULTADOS:** dos dados obtidos foram selecionadas quatro grupos de patologias (com categorias e subcategorias registradas no CID-10) que mais resultaram em internação de RN. Os números de casos de internação devido a Transtornos relacionados com a gestação de curta duração e peso baixo ao nascer não classificados em outra parte (P07) demonstram que ocorreram nos anos de 2009, 2010 e 2011, respectivamente 179,148 e 210 registro de internações que se incluíam na categoria P07. Quanto subcategoria desta patologia, que mais dispunha de motivos de internação foi a de outros recém-nascidos de pré-termo (P07.3), sendo 168 casos no ano de 2009, 144 casos no ano de 2010 e 209 casos no ano de 2011. A segunda causa de internação faz referencia a asfixia ao nascer onde no ano de 2009 ocorreram 27 casos, no ano de 2010 registrou-se 31 casos e no ano de 2011 o número de 26 casos. Números de casos de internações nas subcategorias da Asfixia ao Nascer não demonstram prevalência de nenhuma categoria se considerar cada ano analisado. Os registros nos mostram que em 2009 notificou-se 5 casos de internações devido a asfixia grave ao nasce (P21.0) , 2 registros de asfixia leve ou moderada ao nascer(P21.1) e 20 notificações de asfixia ao nascer não especificada(P21.9). No ano de 2010 registrou-se no número de 6 casos devidos ao P21.0, 7 casos de internação de RN pelo P21.1 e 18 devido ao P21.9. Já no ano de 2011, registrou-se 2 casos de internações em decorrência ao P21.1 e 24 registros de internações ocasionadas pelo P21.9. Quanto ao número de casos de internações de recém-nascidos por outras infecções específicas do período perinatal (P39) 128 casos, ocorreram no ano de 2009, 104 casos presentes no ano de 2010, já em 2011 os casos de expressam-se no numero de 109. A subcategoria que mais se registram casos dentro da categoria do P39 foi a do P39.9 relativo a infecção próprias do período perinatal, não especificada. O ultimo grupo de patologias que também demonstra o quantitativo grande de registro, foi a de Icterícia neonatal devido a outras causas e as NE (P59) apresentando em 2009 o número de internações foi de 102, no ano de 2010 de 84 e no ano de 2011 de 99 internações. Esses dados fazem referencia também ao numero de internações ocorridas devido a subcategoria do P59, que é a icterícia neonatal não especificada (P59.9). **CONCLUSÃO:** O estado do Amapá, como demonstram os dados, não esta isento de um quantitativo expressivo internação entre RN's, que ocorrerão como resultado de patologias oriundas do período perinatal. Tal fato acaba por contribuir para o aumento de números de registros em nosso país, e essa ocorrência de internação nos fazem perceber a verdadeira necessidade de uma atuação com iniciativa por parte dos profissionais da saúde, que através de intervenções que visem de medidas de cuidados através do aconselhamento e promoção da saúde junto à grávidas podem auxiliar para que dados como os de internação devido prematuridade (como trata o P07), por exemplo, venham ser reduzidos. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** interpretar e utilizar informações de patologias oriundas do período perinatal que acabam por culminar em internação de Rn's pode ser uma forma de despertar e reforçar no profissional de enfermagem a necessidade que há de se valorizar os cuidados a serem prestados durante a gravidez, o que favorecerá assim a saúde dessa clientela e de seus conceitos. **REFERENCIAS:** ¹Neme B. Obstetrícia Básica. 3ª ed. São Paulo: Savier; 2005. ²CID-10/ Organização Mundial de Saúde. Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados á saúde. 1º vol. 6ª ed. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1998. ³Andrade YR et al. Clin-alert Centro de Controle de Doenças-Secretaria Municipal de Saúde, São Paulo. Nº 3, ano 1. Disponível em: <<http://www.pdfio.com>>. Acesso em 10 de outubro de 2012. **DESCRITORES:** Enfermagem, Internação de Recém-Nascidos, Patologias do Período Perinatal. **Eixo II:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.